



Relatório de Gestão – Ano Base: 2025 – Indicadores Administrativos

Rodrigo Melo Gois *

Wesley Oliveira Santos *

Wilton Luiz Mota Almeida *

Análise dos Indicadores de Gastos (Administrativos)

Em 2025, os **gastos totais** do IFS foram de aproximadamente R\$ 435,2 mi, o 9º menor gasto absoluto entre as 41 instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) com dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha em 2025 ¹, representando aproximadamente 1,6% desse gasto total. Em termos reais, os gastos cresceram pelo terceiro ano consecutivo e foram 16,1% maiores que 2024 e 20,1% superiores à média dos quatro anos anteriores (2021-2024).

A tabela 1 do apêndice mostra os valores reais correspondentes aos tipos de gastos realizados pelo IFS do ano 2021 ao ano 2025, além dos indicadores de desempenho administrativo, calculados de acordo com a orientação prevista no *Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de EPCT* (BRASIL, 2016, p. 21-23), com dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha.

Os valores estão expressos em termos reais (constantes), considerando 2025 como ano base. Desse modo, consideram a inflação do período e permitem a comparação de valores monetários ao longo do tempo. A descrição dos indicadores está apresentada ao longo do texto. Já a tabela 2 do apêndice contém os valores correntes (sem atualização monetária) obtidos na Plataforma Nilo Peçanha.

1. GASTOS CORRENTES POR MATRÍCULA EQUIVALENTE (GCM)

O total de **Gastos Correntes** do IFS, que exclui os dispêndios associados a investimentos, precatórios, inativos, pensionistas e ao apoio à formação profissional e tecnológica, foi de R\$ 362,0 milhões, 19,3% maior que em 2024. Os gastos correntes também apresentaram expansão de 24,7% em relação à média dos quatro anos imediatamente anteriores (2021-2024).

Os **Gastos Correntes por Matrícula (GCM)** indicam o valor médio investido para cada matrícula equivalente na instituição. O conceito de “**Matrícula Equivalente**” pode ser definido como o estudante que esteve com sua “*matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (de equiparação de carga horária e de esforço de curso).*” ².

* Economistas do Núcleo de Análises Econômicas do IFS (NAEC / PRODIN).

¹ A Plataforma Nilo Peçanha reúne 63 instituições em 2025 (38 Institutos Federais, 22 Escolas Técnicas Vinculadas, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica e 1 Colégio Pedro II). Os indicadores de gastos, porém, só são apurados para as 41 que constituem unidades orçamentárias próprias: as Escolas Técnicas Vinculadas a universidades federais informam matrículas, mas sua despesa integra o orçamento da universidade a que pertencem. Todas as comparações com a Rede Federal neste relatório referem-se, portanto, a esse conjunto de 41 instituições.

² Moraes *et al*, 2020. Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica, p. 34 e p. 116.

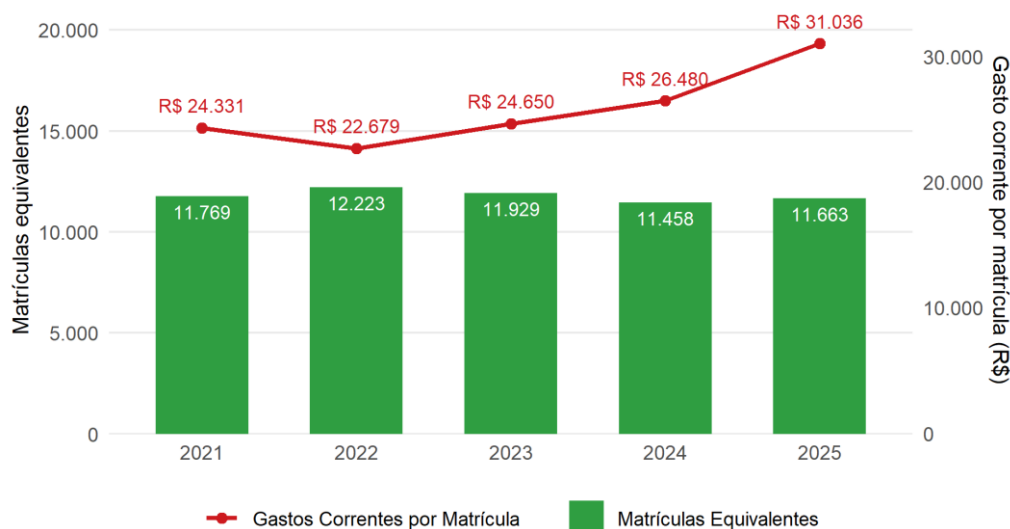
Dessa forma, o indicador de **Gastos Correntes por Matrícula (GCM)** é calculado do seguinte modo:

$$GCM = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Matrículas Equivalentes}} \times 100$$

Em 2025, os gastos correntes por matrícula equivalente foram de **R\$ 31.036,09 por ano**, o que corresponde a **R\$ 2.586,34 por mês**³. Esse valor foi o mais alto entre essas 41 instituições e está acima da média do conjunto (R\$ 22.065,86 / ano ou R\$ 1.838,82 / mês). Situa-se acima do terceiro quartil da Rede (R\$ 24.753,14), fora, portanto, da faixa em que se concentra a metade central das instituições, como mostra o gráfico 2.

Os resultados deste indicador estão apresentados no gráfico 1. Considerando todo o período de análise (2021-2025), observa-se um aumento do GCM, pelo terceiro ano consecutivo, +17,2% em relação a 2024. Isto equivale a uma diferença de R\$ 4.556,58 no dispêndio médio anual em cada matrícula. Os dois componentes do indicador atuaram em sentidos opostos: a variação real dos gastos correntes (+19,3%) responde por +R\$ 5.113,57 no indicador, e a das matrículas equivalentes (+1,8%), por -R\$ 557,00. A elevação do GCM decorre, portanto, sobretudo do comportamento da despesa, que o outro componente apenas atenuou. Em 2025 o IFS gastou R\$ 58,6 milhões a mais que em 2024, já descontada a inflação; dividida pelas 11.457,52 matrículas equivalentes do ano anterior, essa diferença eleva o gasto de cada matrícula em R\$ 5.113,57. Como o número de matrículas também cresceu, em 205,63, o mesmo gasto se distribuiu por um total maior, e o indicador ficou em R\$ 31.036,09, e não nos R\$ 31.593,09 que resultariam do total anterior.

Gráfico 1 – Matrículas Equivalentes e Gasto Corrente por Matrícula do IFS

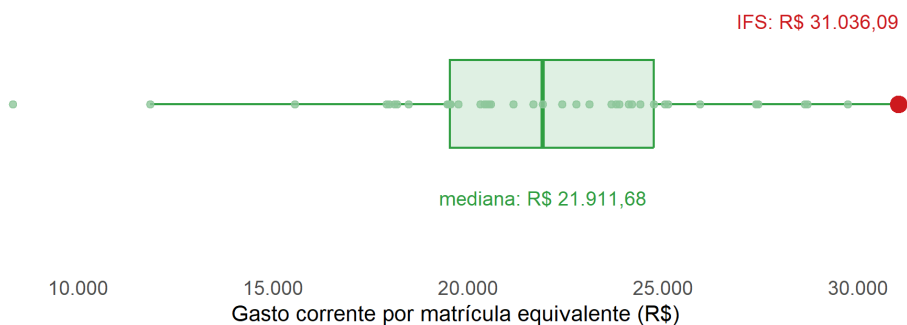


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano base 2025); Valores constantes (em R\$ de 2025).

³ O denominador adotado é a matrícula equivalente divulgada pela Plataforma Nilo Peçanha nos dados de ensino (11.663,14 em 2025). O painel de indicadores orçamentários da Plataforma exibe, para a mesma instituição e o mesmo ano, R\$ 32.461,43, indicador apurado sobre uma matrícula equivalente menor que a divulgada nos dados de ensino: os dois módulos da Plataforma divergem quanto a essa medida, e coincidiam até o exercício de 2022. Mantém-se aqui o cálculo previsto no Manual (BRASIL, 2016) sobre a matrícula equivalente divulgada.



Gráfico 2 – Distribuição do Gasto Corrente por Matrícula nas 41 instituições da Rede Federal (2025)



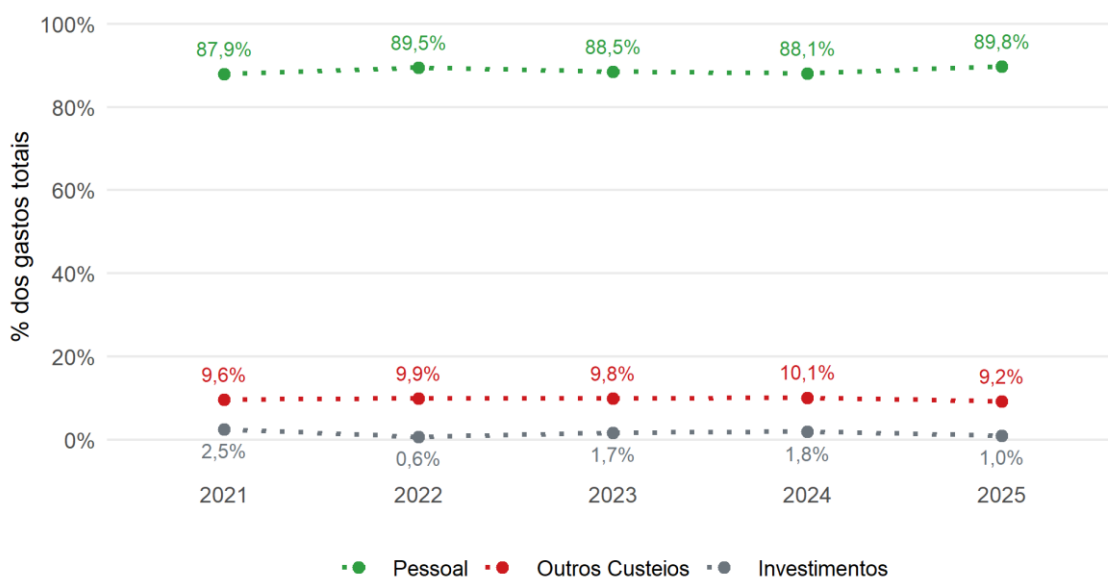
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano base 2025); Valores constantes (em R\$ de 2025). A caixa cobre a metade central das instituições (do 1º ao 3º quartil) e a linha interna é a mediana; cada ponto é uma instituição.

Também houve aumento da proporção de gastos correntes em relação aos gastos totais (de 80,9% em 2024 para 83,2% em 2025, +2,3 p.p.; o maior valor nos últimos 5 anos). Isso significa que boa parte da execução orçamentária verificada no último ano foi aplicada nos gastos correntes do IFS.

2. PERCENTUAIS DE GASTOS COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTEIOS E COM INVESTIMENTOS

O gráfico 3 apresenta os resultados de três indicadores administrativos do IFS entre os exercícios 2021 e 2025: *Percentual de Gastos com Pessoal*, *Percentual de Gastos com Outros Custeios* e *Percentual de Gastos com Investimentos*.

Gráfico 3 – Percentuais de Gastos liquidados com Pessoal, Outros Custeios e Investimentos do IFS (2021-2025)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano base 2025).



1. Percentual de Gastos com Pessoal

O Percentual de Gastos com Pessoal ⁴ mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da instituição e é calculado da seguinte forma:

$$\% \text{ de Gastos com Pessoal} = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

Em 2025, os gastos com pessoal foram de aproximadamente R\$ 390,8 milhões, o 12º menor entre as instituições da Rede Federal. Em termos reais, eles foram 18,3% superiores aos do ano anterior. A participação desses gastos nas despesas totais aumentou 1,7 p.p. em relação a 2024, de 88,1% para 89,8% dos gastos totais do IFS.

2. Percentual de Gastos com Outros Custeios

O Percentual de Gastos com Outros Custeios ⁵ mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição. Este indicador é calculado da seguinte forma:

$$\% \text{ de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

São despesas ligadas às ações de funcionamento, assistência estudantil e capacitação de servidores. Em 2025, os gastos com outros custeios representaram 9,2% do total de despesas, 0,9 p.p. abaixo de 2024. Em termos absolutos, esses gastos somaram aproximadamente R\$ 40,1 milhões (4º menor da Rede Federal).

3. Percentual de Gastos com Investimento

O Percentual de Gastos com Investimentos ⁶ mede os gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais da instituição. É calculado do seguinte modo:

$$\% \text{ de Gastos com Investimentos} = \frac{\text{Total de despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

As despesas com Investimentos e Inversões financeiras corresponderam a 1,0% do total de gastos em 2025, 0,8 p.p. abaixo de 2024. Em termos absolutos, essas despesas somaram R\$ 4,3 milhões, a 2ª menor dentre as instituições da Rede Federal no que se refere a esse grupo de despesa. Elas caíram 37,3% em relação a 2024 e são 28,7% menores que a média dos 4 anos anteriores.

⁴ BRASIL. Ministério da Educação, 2016. Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0: Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação, p. 22.

⁵ *ibid.*, p. 22.

⁶ *ibid.*, p. 23.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a análise dos indicadores administrativos no exercício de 2025 permite concluir que:

- i) Em relação à participação dos grupos de despesa (com pessoal, com outros custeios e com investimentos e inversões financeiras), houve uma **redução dos investimentos** (-0,8 p.p.) e um **aumento dos gastos com pessoal** (+1,7 p.p.) em termos de participação nas despesas totais;
- ii) Os **gastos com outros custeios** cresceram 6,0% em relação ao realizado no exercício anterior e sua participação respondeu por 9,2% dos gastos totais do IFS;
- iii) Houve uma **elevação dos gastos correntes por matrícula equivalente** em relação ao último exercício, devido ao efeito combinado, em sentidos opostos, dos gastos correntes (+19,3%, +R\$ 5.113,57 no indicador) e das matrículas equivalentes (+1,8%, -R\$ 557,00). Esse indicador foi 26,5% superior à média dos últimos 4 anos e, em termos reais, está acima do que foi registrado em 2021 (R\$ 24.331). Já o número de **matrículas equivalentes**, que reflete a quantidade de estudantes atendidos pelo IFS, foi 1,5% inferior à média deste mesmo período.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0: Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2016. 32 p. Disponível em:

< https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/rede_federal/relatorios_publicacoes/manual_de_indicadores_da_rfepct.pdf >. Último acesso em 30 de julho de 2026.

MORAES, Gustavo Henrique *et al.* **Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica**. DDR / SETEC / MEC. Ministério da Educação. Brasília: Editora Evobiz, 2020. 131 p., PDF. Disponível em: < <https://dadosabertos.mec.gov.br/images/pdf/grm-2020-isbn-revisado.pdf> >. Acesso em 30 de julho de 2026.



APÊNDICE

Tabela 1 – Indicadores de Desempenho Administrativo e seus componentes de cálculo (IFS, 2021-2025), em valores constantes (R\$ dez./2025)

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025	(2025 / 24)	(2025 / média 21-24)
Gastos Totais	R\$ 364.948.824	R\$ 345.529.102	R\$ 364.355.601	R\$ 374.923.013	R\$ 435.166.348	16,1%	20,1%
Gastos Correntes	R\$ 286.359.720	R\$ 277.195.003	R\$ 294.037.044	R\$ 303.389.517	R\$ 361.978.383	19,3%	24,7%
Investimentos e Inversões Financeiras	R\$ 9.091.257	R\$ 2.228.997	R\$ 6.013.490	R\$ 6.886.296	R\$ 4.316.002	-37,3%	-28,7%
Inativos e Pensionistas	R\$ 63.018.854	R\$ 61.430.451	R\$ 64.305.068	R\$ 64.647.200	R\$ 68.871.963	6,5%	8,7%
Precatórios	R\$ 6.478.992	R\$ 4.674.651	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	-100,0%
Gastos com Pessoal	R\$ 320.894.921	R\$ 309.174.012	R\$ 322.477.617	R\$ 330.197.432	R\$ 390.753.080	18,3%	21,8%
Gastos com Outros Custeios	R\$ 34.963.664	R\$ 34.127.878	R\$ 35.866.695	R\$ 37.840.457	R\$ 40.098.251	6,0%	12,3%
Matrículas Equivalentes	11.769	12.223	11.929	11.458	11.663	1,8%	-1,5%
<i>Gastos Correntes por Matrícula</i>	<i>R\$ 24.331</i>	<i>R\$ 22.679</i>	<i>R\$ 24.650</i>	<i>R\$ 26.480</i>	<i>R\$ 31.036</i>	<i>17,2%</i>	<i>26,5%</i>
<i>% de Gastos com Pessoal</i>	<i>87,9%</i>	<i>89,5%</i>	<i>88,5%</i>	<i>88,1%</i>	<i>89,8%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>
<i>% de Gastos com Outros Custeios</i>	<i>9,6%</i>	<i>9,9%</i>	<i>9,8%</i>	<i>10,1%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
<i>% de Gastos com Investimentos</i>	<i>2,5%</i>	<i>0,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>-0,7 p.p.</i>

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha; Valores monetários deflacionados com base em dez./2025 através dos índices obtidos no IBGE (IPCA – Índice, base = 1993): dez./2021 = 6.120,04, dez./2022 = 6.474,09, dez./2023 = 6.773,27, dez./2024 = 7.100,50, dez./2025 = 7.403,29.



Tabela 2 – Indicadores de Desempenho Administrativo e seus componentes de cálculo (IFS, 2021-2025), em valores correntes

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025	(2025 / 24)	(2025 / média 21-24)
Gastos Totais	R\$ 301.690.384	R\$ 302.161.135	R\$ 333.348.939	R\$ 359.588.893	R\$ 435.166.348	21,0%	34,2%
Gastos Correntes	R\$ 236.723.530	R\$ 242.403.769	R\$ 269.014.490	R\$ 290.981.072	R\$ 361.978.383	24,4%	39,3%
Investimentos e Inversões Financeiras	R\$ 7.515.423	R\$ 1.949.232	R\$ 5.501.742	R\$ 6.604.651	R\$ 4.316.002	-34,7%	-20,0%
Inativos e Pensionistas	R\$ 52.095.475	R\$ 53.720.207	R\$ 58.832.707	R\$ 62.003.169	R\$ 68.871.963	11,1%	21,5%
Precatórios	R\$ 5.355.955	R\$ 4.087.927	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	-100,0%
Gastos com Pessoal	R\$ 265.272.568	R\$ 270.369.036	R\$ 295.034.771	R\$ 316.692.560	R\$ 390.753.080	23,4%	36,2%
Gastos com Outros Custeios	R\$ 28.903.234	R\$ 29.844.428	R\$ 32.814.439	R\$ 36.292.805	R\$ 40.098.251	10,5%	25,4%
Matrículas Equivalentes	11.769	12.223	11.929	11.458	11.663	1,8%	-1,5%
<i>Gastos Correntes por Matrícula</i>	<i>R\$ 20.114</i>	<i>R\$ 19.832</i>	<i>R\$ 22.552</i>	<i>R\$ 25.397</i>	<i>R\$ 31.036</i>	<i>22,2%</i>	<i>41,2%</i>
<i>% de Gastos com Pessoal</i>	<i>87,9%</i>	<i>89,5%</i>	<i>88,5%</i>	<i>88,1%</i>	<i>89,8%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>
<i>% de Gastos com Outros Custeios</i>	<i>9,6%</i>	<i>9,9%</i>	<i>9,8%</i>	<i>10,1%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
<i>% de Gastos com Investimentos</i>	<i>2,5%</i>	<i>0,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>-0,7 p.p.</i>

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.